

PARTE OFFICIAL

Expediente da Presidencia

2ª SECÇÃO

Dia 10 de Outubro

Ato, declarando que o nome de cidadão nomeado para o cargo de inspetor litterario de districto de Santo Antonio de Cachoeira é Antonio Augusto Martins Ferreira e não Augusto Mathias Ferreira.

Atto, exonerando do cargo de inspetor litterario de districto de Serra-Negra, o cidadão João Fernandes de Carvalho, e nomeando para substituí-lo, João Candido de Assis Ferreira.

Atto, exonerando do cargo de inspetor litterario de districto de Serra-Negra, o cidadão João Fernandes de Carvalho, e nomeando para substituí-lo, João Candido de Assis Ferreira.

Atto, exonerando do cargo de inspetor litterario de districto de Serra-Negra, o cidadão João Fernandes de Carvalho, e nomeando para substituí-lo, João Candido de Assis Ferreira.

Atto, exonerando do cargo de inspetor litterario de districto de Serra-Negra, o cidadão João Fernandes de Carvalho, e nomeando para substituí-lo, João Candido de Assis Ferreira.

Dia 12

Atto, exonerando do cargo de inspetor litterario de districto de Serra-Negra, o cidadão João Fernandes de Carvalho, e nomeando para substituí-lo, João Candido de Assis Ferreira.

Atto, exonerando do cargo de inspetor litterario de districto de Serra-Negra, o cidadão João Fernandes de Carvalho, e nomeando para substituí-lo, João Candido de Assis Ferreira.

Dia 13

Atto, exonerando do cargo de inspetor litterario de districto de Serra-Negra, o cidadão João Fernandes de Carvalho, e nomeando para substituí-lo, João Candido de Assis Ferreira.

Atto, exonerando do cargo de inspetor litterario de districto de Serra-Negra, o cidadão João Fernandes de Carvalho, e nomeando para substituí-lo, João Candido de Assis Ferreira.

4ª SECÇÃO

Dia 17 de Outubro

Atto, exonerando do cargo de inspetor litterario de districto de Serra-Negra, o cidadão João Fernandes de Carvalho, e nomeando para substituí-lo, João Candido de Assis Ferreira.

Atto, exonerando do cargo de inspetor litterario de districto de Serra-Negra, o cidadão João Fernandes de Carvalho, e nomeando para substituí-lo, João Candido de Assis Ferreira.

Atto, exonerando do cargo de inspetor litterario de districto de Serra-Negra, o cidadão João Fernandes de Carvalho, e nomeando para substituí-lo, João Candido de Assis Ferreira.

Atto, exonerando do cargo de inspetor litterario de districto de Serra-Negra, o cidadão João Fernandes de Carvalho, e nomeando para substituí-lo, João Candido de Assis Ferreira.

FOLHETIM

139

A PADEIRA

XAVIER DE MONTÉPIN

SEGUNDA PARTE

XCVI

(Continuação)

Pela nota feita de noite bateram duas pancadas á porta.

Amanda foi abrir e encontrou um moço de recados, que lhe traxa uma carta cuja letra reconheceu logo, como a de uma conhecida escrúpula á lape e não a de Paulo.

Era a letra de Raul.

Amanda desdobrou o moço de recados, fechou a porta, rasgou o envelope e leu avidamente as seguintes linhas:

«A minha ausência não deve causar-te e menor desconforto. Não voltarei, talvez, á noite. Paulo Hermant está seguro. Vae não levar, se o saber, á casa de Soliveau.

«Quando eu estiver na casa deesse tratado, hei de pôr a mão nos papéis que nos interessam.

«RAUL.»

Voltamos á casa de Paulo de novo e eu encontrei no gabinete em que Paulo Hermant, Luciano e Estevão Castel estavam instalados.

O milionário levantou-se ás oito horas em ponto. O moço de recados, disse elle, sinto muito ser obrigado a deixá-lo, mas negocio á noite e o senhor...

Comunicou-se ao thesouro provincial o conteúdo do officio assim.

«Ao dr. inspetor do thesouro provincial de lazaros, se que no dia 16 de corrente me, José Leandro de Toledo nomeado para o lugar de porteiro da repartição de obras publicas entrou em exercicio de referido cargo.

«Ao dr. procurador fiscal do thesouro provincial autorizou-se em resposta ao officio de entrar em combinação com Manoel Mayor, proprietario dos terrenos do Bom-Retiro, afim de se despezar alguma para os cofres provinciais lavra-se nova escritura em que seja rectificada a anterior quanto á área do terreno que está fehada pelas quatro ruas da Hospedaria de Imigrantes, pertencentes a provincia.

«A presidente da provincia de Minas-Geraes communicou-se em resposta ao officio de 20 do mez ultimo que a presidencia não pôde consentir a transferencia da sede da recobordia do Jaguará daquela provincia, para Santo Antonio da Riforma, nesta provincia, em vista da informação do dr. procurador fiscal.

«Ao exm. ministro da agricultura offendeu-se sob n. 98 e 99.

CORREIO PAULISTANO

Doizes, ante-hontem, a administração da provincia, o distincto paulista sr. dr. Elias Antonio Pacheco e Chaves.

Entregando a gestão dos negocios publicos ao sr. conselheiro João Alfredo, volta o sr. dr. Elias Chaves para o meio de suas amigas politicas á ocupar entre ellas o posto de honra que sabe a. ex. como um dos mais puros caracteres de pujante partido conservador da provincia de S. Paulo.

Se o sr. dr. Elias Chaves, porventura, não gozasse ainda, entre os paulistas, da invejavel reputação que ha muito goza; se o nome de a. ex. não estivesse ligado aos altos interesses sociais e aos feitos grandiosos de nossa terra, desde a judicatura, em que deixou gravado, em traços indelévels, o tipo de magistrado austero e justiciero, até os conselhos politicos, em que, na qualidade de deputado provincial promovendo, com proficiencia, o desenvolvimento de nossas estradas de ferro; bastavam a. ex. para adquirir renome entre seus correligionarios e contemporaneos, os relevantes servicos que elle acaba de prestar á provincia e ao partido a que pertence, no exercicio de cargo de vice-presidente.

Recebendo o governo das mãos dos adversarios preenchem a. ex. a missão politica que lhe cumprira como o primeiro delegado da situação nascente, com inteira e completa lealdade e, ao mesmo tempo, com a tolerancia empativel com as circumstancias politicas.

Tendo de escolher, em seu partido, pessoal idoneo para o desempenho das funções da nova administração, procedeu o sr. dr. Elias Chaves sem inextinguível criterio e discernimento, guiando-se sempre pela justiça e pela conveniencia de serviço.

No exercicio da parte administrativa de seu cargo governo, abili fies, entre outros actos, para merecer a mais brilhante menção, o que suscitou a monstrosa reforma da instrução publico, deestrosos epilogo da ultima administração liberal.

Não menos zeloso foi a. ex. no cumprimento dos seus arduos deveres com referencia a mais importante questão social e economica que agita na actualidade todo o país e muito especialmente a provincia de São Paulo: fallamos dos actos do a. ex. rescindindo diversos contractos para a introdução de immigrants, contractos em que, além de não haverem sido cumpridos, pela outra parte contractante, cláusulas essenciais, ainda poderiam produzir, no caso de não ser empregada em tempo a devota energia, os mais funestos resultados moraes no estrangeiro.

Homem de partido, e sr. dr. Elias Chaves observou os seus deveres politicos com toda a dedicação e seriedade que lhe são peculiares. Administrador, revelou elle, em tão paucos dias, além dos predilectos que todos lhe reconhecem, a firmeza e promptidão nas resoluções, qualidades inestimaveis para quem se insere na gestão publico.

O dr. Elias Chaves, hoje, é para o partido conservador um de seus homens mais prestigiosos e respeitaveis; para a provincia de S. Paulo um de seus filhos mais distinctos, um administrador intelligente, circumspecto e honestissimo, de cujos talentos e dedicação muito tem ella a esperar.

Quando o sr. dr. Elias Chaves assumiu a vice-presidencia, em 2 de Setembro findo, nós diziamos que a formula de seu proceder seria — a lealdade politica e a imparcialidade administrativa.

A parvidade politica do que os delegados do governo central não se pedam separar — já que é mister haver na administração uma unidade de vistas que a torne homogenea, unida e forte — essa parvidade politica não obsta a que a imparcialidade do administrador fosse incontestavel.

Registamos muito propostivamente a harmonia havida entre as nossas previsões e os factos.

As nossas affirmações tornaram-se realidade positiva e de todos reconhecida.

Que fax honra ao administrador avançado e jornalista que, sem ser propheta, previu os factos como elles se deram.

no nosso ultimo numero filio da primeira mulher de Barros; disse-se na Linceira que a actual mulher deste é quem o incentivava a esse crime.

«Barros ante-hontem tratou a sua defesa por quatro contos de réis com os advogados, drs. Francisco Gonçalves da Silva e Mendonça Uchôa.

«Não ha palavras bastantes para elogiar e activissimos delegado de policia, e nesse amigo Manoel Barbosa Guimarães; logo que lhe revelaram o attentado, desenvolveu aquella autoridade todos os recursos de que dispõe com uma actividade inervel e um zelo que muito honra.

«No domingo esteve na estação do Cordões, depois em varias fazendas, a investigação, nessa fazenda que foi de Barros, se procedeu ainda a exaustivas. Nada o deteve nesta tarefa em que se tem de salvar a sociedade e de fazer justiça plena.

«Todas as informações que obtivermos iremos transmittindo aos leitores.

Epi designado por acto do dr. chefe de policia, de 3 do corrente o continuo Bento de Oliveira para servir interinamente no lugar de amanuense da secretaria da policia no impedimento do actual, Joaquim Fernandes Pacheco, que se acha licenciado.

Realisa-se, hoje, no S. José, o annuncio espectacular do Grupo Dramatico Infantil, sendo levadas a scena as comedias O Novoço e O Hollandez.

Equitable Life Insurance

Por imperial resolução de ante-hontem, tomada sobre consulta da secção dos negocios de imperio do conselho de estado, foi indeferido o pedido desta companhia para ser relevada da multa de 5.000\$ que lhe foi imposta, na forma da lei, por effectuar operações no Brasil sem a competente autorização.

A referida multa, assim mantida, será arresadada como receita eventual do Estado.

Permittiu-se ao mesmo tempo que a referida empresa possa fundar agencia no Brasil, observadas as formalidades legais.

Pelo ministerio da justiça remetteu-se á presidencia de S. Paulo, para informar, evindo o juiz de direito da comarca de Tietê, bacharel Francisco Adolpho Pereira Guimarães, a representação em que se pressoa da cadeia daquela cidade queixam-se de violencias e arbitrariedades praticadas pelo referido juiz.

Foi distribuido, hontem, o primeiro numero da Tribuna Académica, periodico trimestral redigido pelos srs. Paula Neves e F. de Campos Junior (directores) Alvaro Carvalho, Paulino de Brito, Wenceslao de Queiroz, Oscar Rheingantz, Pedro Mithel, Salhalal de Almeida, Alfredo Duarte e Estevam de Almeida.

No artigo programma lê-se o seguinte: «As columnas da Tribuna pertencem a todas as academias, desde que venham, para ellas, revestidas de urbanidade na linguagem e criterio nos conceitos.

«Se não temos o direito de ergam official da classe academica; somos, entretanto, os genuinos representantes dos seus interesses intellectuaes; e, todavia, a necessidade de confraternização de todos os elementos de discordia que espelham a moçada, de facil em levantar a luva das disputas internas.»

Trez artigos politicos, sociais, juridicos e litterarios, denotando todas as talentos e estudo por parte dos seus autores.

O CRIME DA LIMEIRA

Refere o Correio de Campinas: «Nas informações acabadas de obter acerca do crime horrendo que foi praticado na Limeira e que a policia d'alli activamente procura averiguar.

«A causa é esta: «Disse-se que o mandante do crime é Antonio José de Barros, fazendeiro, proprietario de uma fazenda que fica muito proxima á cidade.

«Seu filio, Antonio de Barros ha tres annos aproximadamente vive á cidade fazer compras. Entre outras coisas comprava um espelho na casa de negocio de sr. José Antonio Fernandes de Souza; pedoço desse espelho appareceram erivados pelo tiro no peito do infeliz; supõe-se que no occasio em que elle viu que iam dar-lhe o tiro, em acto de defesa estendeu o braço cuja mão segurava o espelho.

«Foi nas compras, á vista da fazenda, levou o tiro. Foi assassinado na estrada; mas o assassino (ou assassinos) arrastaram-lhe para uma espedeira, perto de uma roça de milho. É singular que, sendo perto da fazenda, não ouviram o tiro, acressendo que foi á tarde que se consumou o horrivel attentado. O cavallo e os arreios foram enterrados a 200 braças de distancia do lugar em que foi achado o cadaver.

«Fallou-se muito na Limeira, neste facto; Barros foi chamado a perguntas; mas, se que se disse então, não se obtiveram provas e o facto, como tantos outros, ficou no olvido.

«Antonio de Barros vendeu ha um anno a fazenda do sr. Antonio Nunes dos Santos Monteiro; supõe que algum dos escravos, a quem Barros promettera liberdade conservando-e no espedeiro, revelou á policia que o infeliz meço fora victimado de um assassinato.

«Um testemunha no sabbado declarou ao delegado de policia que o assassino matou o meço pela quantidade de um conto de réis; que Barros não pagara essa quantia; e que os testemunhas se encontraram esta tarde. Entre outras testemunhas foi inquerido, o sr. Manoel Vianna Sobrinho.

«Antonio de Barros Junior é como já dissemos — Não é preciso dar-lhe nenhum tratamento, disseram os agentes.

«Foi depois ao gabinete do chefe de segurança. Este recebeu-o logo.

«Estavam ambos de orelhas caídas. Bastou ver-lhe a physionomia lastimosa para que o chefe da segurança comprehendesse que elles tinham voltado espatifados.

«Então não foi verdade a denuncia que me deu a respeito de Joanna Fortier? perguntou elle sem vivacidade.

«Tudo era verdade, sim senhor.

«Então, Joanna Fortier está no deposito.

«Não, não é elle, creio eu.

«Não temaríamos a liberdade de greejar, além de que não ha motivo para isso.

«Então, explique-se.

«Na occasio em que fomos proceder á captura dessa mulher, grande numero de pessoas das que lhe offereciam o banquete tomaram o seu partido e collocaram-se entre ella e nós e protegeram a sua fuga.

«Esta noite a casa será fehada. Mas expliquem-me como se couber se passaram.

«Sim, senhor, respondeu o agente.

«Agora, tratemos de Joanna Fortier. A gente que deu-lhe esse banquete, protegen a sua fuga?

«Sim, senhor.

«Sabe onde ella mora?

«Não, senhor, e isso não tem importancia, por que sabendo que está descoberta não ha de voltar para a sua casa.

«Com effeito, não é lá que havemos de prendê-la. Entretanto, procurem saber onde ella mora, onde trabalhava, que lugares frequentava e havemos de estabelecer vigias. Esta noite, ella ha de, sem duvida, procurar dormir em algum quarto mobiliado. Darei ordem para a policia os visitar esta noite.

«Que devemos nós fazer, a respeito desse Paulo Hermant de quem Ovidio fallou?

«Tratarei della depois que tiver inquerido e homem em questão. Por enquanto nada mais tenho a dizer della. Podem se retirar.

Os policias comprimentaram e sahiram do gabinete.

O chefe da segurança foi procurar o commissario das delegações, conversou com elle durante cinco minutos, voltou á prefeitura dar algumas ordens e subiu para a enfermaria de deposito.

Ovidio Soliveau ainda estava dormindo, entretanto e seu somno parecia um pouco menos profundo.

«Estarei no meu gabinete ás oito horas em ponto, disse o chefe a um dos guardas encarregado do serviço da enfermaria. Previna-me quando esse homem abrir os olhos.

Depois sahio da prefeitura para ir jantar.

A' oito horas estava de volta.

«Vieram cá da enfermaria? perguntou elle ao empregado do gabinete.

«Além, não, senhor.

Para obedecer ao chefe de segurança, o guarda da enfermaria tinha-se sentado á cabeceira da cama de Ovidio Soliveau.

Só ás nove horas esse guarda julgou notar que o homem que observava era um ligeiro movimento.

Um trazo mancebo encostou-o logo de que se não enganava.

O despertar completo e simultaneo de corpo e da intelligencia não se fez esperar.

Soliveau estendeu os braços, abriu os olhos, sentou-se e olhou em torno de si.

A luz fraca de um unico bico de gas aluminau a sala e a pequena sala em que elle se achava.

Via, ao lado da cama, o guarda, que examinava com uma attenção cheia de curiosidade.

Ovidio passou a mão nos olhos.

«Ah! onde estou? perguntou elle, quasi sem ter consciencia de si e sem ter certezas de que não estava dormindo.

O guarda respondeu: «Está na enfermaria de deposito da prefeitura de policia.

No Braz foram presos o italiano Giuseppe Virginia Maria da Conceição e Sabina Ferreira, por ebrios e desordeiros.

João Antonio Pacheco, que achava-se preso foi posto em liberdade depois de haver prestado fiança provisoria.

Foi recolhido ao calabouço da penitenciaría a escrava Camilla.

Consta a Gazeta de Pernambuco que os negociantes daquela cidade e outras pessoas interessadas vão representar aos poderes competentes da Companhia lituana contra o novo horario da respectiva estrada de ferro, que começou a vigorar na ultima de corrente, por ser attentatorio dos interesses publicos.

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes esdaves: Dia 14

Bernardo de tal, 46 annos, solteiro, fallecido no hospital de caridade: insuficiencia mitral. (Atestado de dr. Almeida Netto.)

Breno, 2 annos, filio de José Mouton, morador no Beziga, freguesia da Consolação: dyenteria. (Atestado de dr. Betoldi.)

Maria das Dóres, 52 annos, viuva, moradora á rua do Barro de Iguaçu, freguesia da Sé: gastro-enterite aguda. (Atestado de dr. Daniel Silva.)

Dia 15

Petronilha Hennenguef, 32 annos, moradora á rua de Gasometro, freguesia de Bras: pneumonia-hypostatica. (Atestado de dr. Vergueiro.)

Laurinda de Mendonça Soares de Souza, 37 annos, casada, moradora á rua de Paredão, freguesia da Consolação: tuberculose macteriosa por erupção de molesta da pelle. (Atestado de cirurgião-mór Ribeiro dos Santos.)

Dia 16

José Vicente Bittencourt, 78 annos, casado, morador á rua da Consolação, freguesia de Santa Ephigenia: cardyopathia. (Atestado de dr. Betoldi.)

Um feto, do sexo feminino, filio de Francisco Rufimane, morador na freguesia de Santa Ephigenia: nascido morto. (Atestado de Guilherme Nogueira e Serafim Miranda.)

Dia 17

Secunda Maria, 23 mezes, filia de Antonio Pontes, morador á rua de Episcopo, freguesia de Santa Ephigenia: febre continua remittente. (Atestado de dr. F. d'Agostinho.)

Dia 18

Paulina, 11 mezes, filia de Francisco Khimshner, morador á rua de S. José, freguesia da Sé: bronchite epilliar. (Atestado de dr. Mathias Lax.)

Arthur, 11 dias, filio de Felizardo de tal, moradora á rua de Santa Ephigenia: tripana. (Atestado de dr. Fernando de Barros.)

Manoel, 3 mezes, filio de Francisco Barbosa, moradora á rua de Santo Amaro, freguesia da Consolação: bronchite epilliar. (Atestado de dr. Carvalho.)

Helena, 9 annos, italiana, fallecida ao entrar para o hospital de caridade: queimaduras. (Atestado de dr. Cantinho.)

Luariz, 16 mezes, ingenuo, do dr. Joaquim Carlos Bernardino e Silva, morador na Cachoeira, freguesia de Santa Ephigenia: febre. (Atestado de Guilherme Nogueira e João Branco de Oliveira.)

Thesouraria da Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 20 de Outubro

De Vicente Fischer.—Junta-se a pedido de 21 de Abril de 1884 e compra-se a 2ª parte do despesa nella proferida, visto constar da informação nesta haver sido recolhida a importância dos letes.

De João Lopes Carneiro da Fontoura.—Informe a contadaria.

De João Nepomuceno de Souza Freire.—Com informação do sr. contador, diga o sr. dr. procurador fiscal.

De Rogério Ribeiro Neves.—Informe a contadaria.

De José Martins de Siqueira.—Entregue-se mediante recibô, e alvaral pedido.

De João Frazão.—Cartilhagem-se.

De José Maria de Albuquerque Bloem.—Passo-se a certidão não havendo inconveniente.

Soliveau acoustou-se, e seu corpo todo estremeceu e elle saltou da cama em que o havia entendido sem despi-lo.

«Não deposite da prefeitura, repõe elle pallido e tremulo.

«Sim.

«Desde quando?

«Desde cinco horas da tarde, mais ou menos. Trez vezes me para aqui sem sentidos.

Ovidio não se lembrava de nada absolutamente. Abatido, acobardado, deixou-se cair de novo na cama, levou as duas mãos á fronte e procurou lembrar-se.

O enfermeiro foi á porta da sala, abriu-a e fechou-a de novo stras de si e disse ao guarda chefe: «O homem acordou... elle fallou.

«Bem... Vá avisar ao chefe da segurança.

«Lá vou.

E o enfermeiro deu-se pressa em obedecer.

O Diçenax repeteo pelo segundo vez, quasi em voz alta.

«No deposito da prefeitura! E eu estava na rua do Sena, acressentado elle, na «Reunião dos Cadadores», festejando Joanna Fortier, a quem Mariazinha tinha dado a beber um calico como char-truzeu e qual eu tinha misterado uma dose de licôr canadense.

De repente Ovidio soltou uma exclamação de terror.

A luz tinha-se feito no seu espirito.

«Compreendo tudo! murmurou elle depois: Mariazinha enganou-se. Foi a mim que elle deu o licôr diabólico! Estou perdido e os agentes encarregados de prender Joanna Fortier, prenderam-me ao mesmo tempo que ella. Licôr maldito, um veno de servir-me, devias então perder-me? Que diabo é Com certeza, tudo quanto elle devia dizer, devendo-me e meu nome, como Jacques Gerard devendo-me e della, como Amanda revelou-me os seus segredos mais intimos... Com mil diabos fui beldio com as minhas proprias armas!

Ovidio estava nesse ponto do seu monologo, quando de ovito a chave girou volta na fechadura.

«Abriu-se a porta.

Trez guardas de Paris estavam no limiar com um carregado.

«Vem, disse o encarregado a Ovidio.

«Para onde me levam? perguntou este. Que querem commigo?

«Vae vêr. Acompanhe os guardas.

Toda a realidade de resistencia era impudica.

O Diçenax, resignado-se, pois, o fez e que lhe se lançou.

«Ao cabo de alguns minutos entrou no gabinete do chefe de segurança onde o esperavam os juizes de instrução, e um curruvêo e os seus agentes que assistiram ao banquete.

(Continua.)

4º Distrito RIO BONITO
Queiros Telles 17
Ferreira Braga 1

5º Distrito FAXINA
Joaquim Leonel 62
Silveira da Motta 45
Emygdio Piedade 2
Theophile Dias 1

RIO NOVO
Joaquim Leonel 38
Silveira da Motta 21
Angelo Pinheiro 3

GUAREHY
Silveira da Motta 15
Joaquim Leonel 12

ESPIRITO SANTO DA BOA VISTA
Joaquim Leonel 15
Silveira da Motta 12

LAVRINHAS
Joaquim Leonel 21
Emygdio Piedade 1
Silveira da Motta 1

BOM SUCESSO
Silveira da Motta 18
Emygdio Piedade 1

RESUMO
Joaquim Leonel 262
Silveira da Motta 222
Angelo Pinheiro 13
E. Piedade 4
Dante de Azevedo 3
Theophile Dias 2
Diversos 2

6º Distrito PARAHYBUNA
Rodrigo Silva 65
Candido Rodrigues 38-1
Henrique Pereshat 1

BAIRRO-ALTO
Rodrigo Silva 9

RESUMO
Rodrigo Silva 342
Candido Rodrigues 263-1
Evaristo Cruz 65
Henrique Pereshat 28
O. Braga Filho 18

7º Distrito FRANCA
Antonio Correia 65
João Silveira 38
M. Prado Junior 4
Bourroul 1

PATROCINIO DE SAPUCAHY
A. Correia 28
João Silveira 7

BATATAES
A. Correia 33
Eduardo Garcia 13
João Silveira 13
Martinho Prado Junior 1

RESUMO
A. Correia 349
João Silveira 228
Cercqueira Mendes 130
Martinho Prado Junior 125
Pentado 46
Paula Novais 23
Eduardo Garcia 13
Bourroul 2

Refero uma falta de Campinas:
«Ho pontilhão da Magyana, ha pouco acabado, entre os kilometros 7 e 8, foi atirada uma bomba de dynamite por quatro caçadores.

Pelo ministerio da fazenda communicou-se a presidencia de S. Paulo, ter este ministerio resolvido que regresso a Alfandega do Ceará, a que pertence, e 1º escriptario addido a thesauraria daquel provincia Manoel Pedro da Cunha.

Secretaria do Bispaço

Nos dias 15, 16, 17 e 19 de corrente foram expedidas pela secretaria do bispaço as seguintes provisões e portarias:
Provisão de vigário encomendado da parochia da Conceição, por tempo de um anno, em continuação, a favor de rvd. Eugenio Dias Leite.

Dita de exposição e promissão de Santissimo Sacramento, para a parochia de Cabreúva, nos dias das festas do Divino Espirito-Santo e da padroeira.
Dita de fabricação e sacramento da matriz de Bragança, por tempo de um anno, em continuação, a favor de José Ribeiro da Costa.

Visconde de Nioac

Escrevemos, hontem, que o ex. ora camarista de S. M. e Imperador.
Sabie impresso, porém, que era s. ex. veador de S. M. e Imperador, cargo que não existe no Brasil.

Foi designado o edificio onde funciona a escola publica do sexo masculino da freguesia do Braz, desta capital, para nelle realisarem-se os actos electoraes.

JURY

Presidente, e sr. dr. Clementino de Souza e Castro.
Promotor, e sr. dr. J. J. C. do Mello Junior.
Escrivão interino, sr. José Moreira Lyrio.
Com 39 jurados foi hontem aberta a sessão.

Hontem a congregação da Faculdade do Direito desta cidade, resolveu, sob proposta dos Drs. Dutra Rodrigues e Antonio Carlos, nomear uma commissão para complimentar o exmo. sr. conselheiro João Alfredo.

Foram nomeados para esta commissão os Drs. A. Carlos, Dutra Rodrigues e Vieira do Carvalho, e será ella recebida pelo sr. conselheiro João Alfredo, quinta-feira ás 7 horas da noite.

Suspensão de vereadores

A 17 de corrente expedio o ministerio do imperio as seguintes portarias e avisos:
«De inquerito a que, em virtude de aviso dirigido por este ministerio ao dos negocios da justiça em 10 de Setembro ultimo, procedeu o delegad. de policia da corte, sobre o facto denunciado em artigos da imprensa e confirmado por declarações de diversos interessados no commercio das carnes verdes, de serem exigidas no matadouro publico em Santa Cruz contribuições indevidas para a preferencia que na matança do gado bovino concedeu aos criadores, invernistas e boateiros a portaria de 20 de Julho de corrente, conzia:

Que eram ellas sobradas por José Alves Arantes, Belchier Pimentes de Abreu, Reis e Oliveira e Carlos Froment, unicos a quem foi permitida, com infracção do regimen estabelecido na citada portaria, abater o gado dos criadores, boateiros e invernistas;
Que as quantias eram pagas não só por boateiros, invernistas e criadores, como não se pagavam os seus gados aquelles intermediarios, mas ainda por marchantes e agenciarios que necessitavam de carne para o seu commercio;

Que as quantias illegalmente sobradas eram distribuidas entre os vereadores, Drs. Joaquim José da Silva Pinto e Carvalho José Chaves, bacharel Henrique Alves de Carvalho e José Mirelles Alves Moreira; e que se recebiam por differente meios;
Que Carlos Froment, que appareceu no matadouro, pelos abusos que alli se davam na execução da portaria de 20 de Julho, pois era apenas, segundo os proprietarios da fazenda de Embury, arrendada a outro, obtiver, entretanto, do director do matadouro, João Francisco Soares, de quem se tomou a intermediação, permissão para cortar gado de marchantes e agenciarios, em manifesta opposição ao regimen da dita portaria, embora por ordem de vice-presidente da illima. camara, transgressora daquelle regimen.

A vista destes factos que constituem delictos previstos na legislação criminal, ha por bem Sua Magestade o Imperador suspender do exercicio das respectivas funções os referidos vereadores e o director do matadouro, e mandar que sejam illis responsabilizados na forma da lei.—Barão de Mamoré.
Tendo sido suspensos de exercicio de seus cargos, por portaria desta data, não se foram responsabilizados, os vereadores illims. camara municipal, Drs. Joaquim José de Silva Pinto e Carvalho José Chaves, bacharel Henrique Alves de Carvalho e José Mirelles Alves Moreira, bacharel e director de matadouro publico de Santa Cruz, Francisco Soares, remetido a v. m. com a inclusa copia da mencionada portaria os actos de inquerito a que esta se refere, para que, tomando conhecimento de factos, promova os termos de competente processo contra aquelles funcionarios e que sequestradas individuos que tenham incorrido em responsabilidade criminal.—Deus guarde a v. m.—Barão de Mamoré.—Sr. 1º promotor da corte

O sr. presidente da provincia

S. ex. parte hoje pelo expresso da manhã para Santos, donde regressará á tarde.

Os nossos estimaveis collegaº do Thabor, pronunciaram-se, ha dias, a proposito da falta da cerimonia religiosa do Te Deum depois do juramento e posse do novo presidente da provincia, em termos que, de nenhuma forma poderião ser applicados a s. ex.
Com effeito o sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira não teve conhecimento algum, directo ou indirecto, de que se haviam dado passos com o fim de preparar-se o Te Deum e que houve depois qualquer contrario.

é, e como a ninguém é dado contestar, teria sem duvida comparado ao acto que um antigo estylo, ainda não extinto de todo, tom tornado aceitavel, sem attender-se ao grau de fervor das crengas religiosas dos delegados do governo imperial.
Um simples malentendu deu causa ao doloravel agastamento dos nossos respeitaveis collegaes, e s. ex. o sr. bispo diocesano foi logo informado, como cumpria, do occorrido.
Está, pois, encerrado o incidente.

Chegadas a S. Paulo

Acharam-se hospedados no Hotel de France, chegadas hontem, os sr. 1
Jeromias Ferraz de Andrade
Antonio de Souza
Francisco Barros Bueno
Joaquim José de Aguiar Soares
Henrique Pefsbahn
Raphael Augusto de Souza Campos
F. Infante Vieira
João Luiz de Castro
Dr. Francisco Ribeiro do Moura Escobar
Antonio José de Oliveira Cesar
Mertiniiano de Arzavod
Augusta de Oliveira Camargo
José Antonio da Silva Gardo.

Pariz, 19 de Outubro

No seguinte scrutinio realizado hontem para as eleições de deputados, os republicanos fizeram 208 deputados e os monarchistas 21.

Pariz, 19 de Outubro

Os primeiros resultados das eleições em segundo scrutinio conhecidos até agora são o seguinte resultado:
Obtiveram a victoria nove segundo scrutinio 24 conservadores e 208 republicanos de diversos matizes. Com os resultados anteriores, a esmaram futuramente se completará aproximadamente de 200 deputados da direita ou conservadores, legitimistas, orleanistas e bonapartistas, e 384 deputados da esquerda, ou republicanos, radicais, socialistas e comunistas.

Londres, 18 de Outubro

O principe da Bulgaria mandou suster os armamentos que tinha mandado executar.

S. Petersburg, 19 de Outubro

O czar convidou ao governo de grandes potencias para se reunirem em conferencia internacional, com o fim de resolver pacificamente as diferentes questões que interessam a Europa.

Sessão Judicial

TRIBUNAL DA RELACÃO
SESSÃO DE 20 DE OUTUBRO DE 1885
JULGAMENTOS
Recursos electoraes

N. 2683.—Limaia.—Recurso, o juizo; recorrido, Pedro Gabriel Povrat, Relator, e sr. Fleury.
Deram provimento para annullar o processo de avaliação da renda do recorrido; e unanimemente.

N. 2684.—Amparo.—Recurso, o juizo; recorrido, Joaquim José de Moraes. Relator, e sr. Fleury.
Julgaram procedente o recurso e annullaram o processo; e unanimemente.

N. 2685.—Jesarehy.—Recurso, Lislino Lopes Chaves; recorrido, José de Almeida Albuquerque Junior. Relator, e sr. Ushôa.
Não tomaram conhecimento do recurso por não ser interposto por pessoas legitimamente habilitadas; e unanimemente.

N. 2686.—Rio-Claro.—Recurso, o juizo; recorrido, Luiz Ferraz de Andrade. Relator, e sr. Brito.
Deram provimento para annullar o processo; e contra o voto do sr. Brito.

N. 2687.—Tietê.—Recurso, o juizo; recorrido, Francisco de Assis Vieira Cardia. Relator, e sr. Marcos.
Julgaram procedente o recurso e annullaram o processo; e unanimemente.

N. 2688.—S. Luiz.—Recurso, o juizo; recorrido, José Luiz de Souza Campos. Relator, e sr. Fleury.
Negaram provimento e confirmaram a sentença recorrida; e unanimemente.

N. 2689.—Bragança.—Recurso, o juizo; recorrido, João de Souza Pereira. Relator, e sr. Fleury.
Julgaram procedente o recurso e annullaram o processo; e unanimemente.

N. 2690.—Bragança.—Recurso, o juizo; recorrido, Floriano Francisco de Oliveira. Relator, e sr. Ushôa.
Deram provimento e annullaram o processo; e unanimemente.

N. 2691.—Betustá.—Recurso, o juizo; recorrido, João Alves de Castro. Relator, e sr. Brito.
Julgaram procedente o recurso e annullaram o processo; e unanimemente.

N. 2692.—Amparo.—Recurso, o juizo; recorrido, Antonio Simplicio dos Santos. Relator, e sr. Marcos.
Negaram provimento e confirmaram a sentença recorrida; e unanimemente.

N. 2693.—S. Luiz.—Recurso, o juizo; recorrido, Joaquim José Gomes de Góes. Relator, e sr. Fleury.
Julgaram improcedente o recurso e confirmaram a sentença recorrida; e unanimemente.

N. 2694.—S. Luiz.—Recurso, o juizo; recorrido, Francisco de Paula Góes. Relator, e sr. Fleury.
Negaram provimento e sustentaram a sentença recorrida; e unanimemente.

N. 2695.—S. Luiz.—Recurso, o juizo; recorrido, Manoel Antonio Pereira de Góes. Relator, e sr. Ushôa.
Negaram provimento e sustentaram a sentença recorrida; e unanimemente.

N. 2696.—Rio-Claro.—Recurso, o juizo; recorrido, Joaquim Custodio de Fozes Sobrinho. Relator, e sr. Brito.
Julgaram improcedente o recurso e confirmaram a sentença recorrida; e unanimemente.

N. 2697.—S. Luiz.—Recurso, o juizo; recorrido, João Benedicto Pereira da Silva. Relator, e sr. Marcos.
Negaram provimento e confirmaram a sentença recorrida; e unanimemente.

N. 2698.—Teubaté.—Recurso, o juizo; recorrido, Francisco Moreira Martins. Relator, e sr. Fleury.
Julgaram improcedente o recurso e confirmaram a sentença recorrida; e unanimemente.

N. 2699.—Capital.—Recurso, Antonio Re-

me Penade; recorrido, e Juiz. Relator, e sr. Fleury.
Negaram provimento e sustentaram a sentença recorrida; e unanimemente.

N. 2700.—Tietê.—Recurso, o juizo; recorrido, José Ribeiro de Amaral. Relator, e sr. Ushôa.
Julgaram procedente o recurso para annullar o processo; e unanimemente.

N. 2701.—Tietê.—Recurso, o juizo; recorrido, Yocenio Rodrigues de Souza Vianna. Relator, e sr. Brito.
Julgaram procedente o recurso e annullaram o processo por falta de assistencia do promotor publico; e unanimemente.

N. 2702.—Guaratubugá.—Recurso, Francisco de Paula Vasconcelos Cardozo; recorrido, o Juiz. Relator, e sr. Marcos.
Negaram provimento e confirmaram a sentença recorrida; e unanimemente.

N. 2703.—Bragança.—Recurso, o juizo; recorrido, Agostinho José Fornaes. Relator, e sr. Fleury.
Julgaram procedente o recurso e annullaram o processo; e unanimemente.

N. 2704.—Teubaté.—Recurso, o juizo; recorrido, João Alves Borges. Relator, e sr. Fleury.
Negaram provimento e sustentaram a sentença recorrida; e unanimemente.

N. 1008.—S. Roque.—Appellante, o juizo; appellada, d. Maria Joaquim de Moraes. Relator, e sr. Brito; revisores, os sr. Fleury e Marcos.
Julgaram improcedentes os embargos e confirmaram o accordo embargado; e contra o voto do sr. Brito, que o reformava.

N. 1130.—Mogy-mirim.—Appellante, tenente-coronel José Ribeiro da Motta Paes; appellado, Antonio Luiz Pereira. Relator, e sr. Fleury; revisores, os sr. Ushôa e Brito.
Negaram provimento e confirmaram a sentença appellada; e unanimemente.

N. 1176.—Capital.—Appellante, Candido Leonardo do Espirito Santo; appellada, d. Antonia Carolina Coelho. Relator, e sr. Ushôa; revisores, sr. Brito e Fleury.
Julgaram improcedentes os embargos e confirmaram o accordo embargado; e unanimemente.

N. 1185.—Pindamonhangaba.—Appellante, Gonçalves Roque & C.; appellado, João Antonio Marcondes Monteiro. Relator, e sr. Fleury; revisores, sr. Ushôa e Brito.
Julgaram improcedente a appellação e sustentaram a sentença appellada; e unanimemente.

N. 1191.—Guaratubugá.—Appellante, Antonio de Mattos Filho e outro; appellados, Henrique Sobrinho & G. Relator, e sr. Fleury; revisores, sr. Ushôa e Fleury.
Julgaram improcedentes os embargos e confirmaram o accordo embargado; e contra o voto do sr. Ushôa.

N. 1201.—Capital.—Appellante, dr. João Corrêa de Moraes; appellado, João Pardini. Relator, e sr. Fleury; revisores, os sr. Ushôa e Brito.
Julgaram procedente a appellação e reformaram a sentença appellada; e contra o voto do sr. Brito.

N. 1224.—S. José do Barreiro.—Appellante, o juizo; appellados, os herdeiros do finado Antonio Ferreira Leite. Relator, e sr. Brito, revisores, os sr. Marcos e Fleury.
Julgaram procedente a appellação para reformar a sentença e mandar que o processo continue no foro de S. José dos Barreiros; e contra o voto do sr. Fleury.

SESSÃO LIVRE

Eleição provincial

Franca do Imperador

Logo depois de concluidos os trabalhos electoraes do dia 15, nesta cidade, os electores conservadores, encorporados no edificio do Fo um, acoraram o sr. dr. Estevam Leão Bourroul, ex-candidato do partido, até a casa de sua residência, e alli chegaram, e sr. dr. J. A. Pereira Alves, em nome do electorado conservador, leram em eloquentes phrases e de Bourroul, fazendo sobranceira e profundamente patriótica e desinteressada de sua cidade, que, diante da unanimidade do electorado conservador desta comarca, não hesitou um só minuto em fazer sua declaração de apoio aos candidatos da União Conservadora, prestada em mais um relevante serviço ao partido e dando um exemplo publicissimo de abnegação e de abnegação a si mesmo.
Vivamente commovido, o dr. Bourroul agradeceu semelhante prova de estima e consideração que lhe tributa o electorado conservador, e disse que a votação elegeva quem ia ter preferido as aspirações politicas ao altar dos interesses e da harmonia do grande partido conservador.

Assim procedendo, disse o dr. Bourroul, não fez mais do que o seu dever de soldado raso das fileiras conservadoras, que obedece á vez de seus chefes e á disciplina, tão necessaria á coesão e á disciplina politicas.

Consistiu, erguendo um brinde á victoria do partido conservador, o outro á uniao do partido no seculo.
Os brindes foram calorosamente correspondidos com um estrepitoso v. m. ao dr. Bourroul.

O resultado da eleição nesta cidade foi o seguinte:
Coronel Corrêa 65 votos
Dr. João Silveira 38
Dr. M. Prado Junior 4
Dr. Bourroul 1
Resto inscriptos 255 electores, dos quaes apenas compareceram 108.

Pindamonhangaba

Publicamos em seguida a poesia recitada pela ex. sr. d. Josephina Buleão, na gare da Pindamonhangaba, por occasião de passar alli o sr. conselheiro João Alfredo.

A poesia é da lavra do sr. dr. Mallo Barreto, digue juiz de direito da comarca e foi distribuida em avulso.

AO EXMO. SR. CONSELHEIRO D'ESTADO E SENADOR DO IMPERIO JOÃO ALFREDO CORRÊA DE OLIVEIRA, POR OCCASÃO DE SUA PASSAGEM POR PINDAMONHANGABA PARA IR TOMAR AS REDEAS DA ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA DE S. PAULO.

Na vida dos povos ha dias risonhos,
Quaes sonhos de fadas em dese asomar,
As surras que surgem ao voo chegar,
Vem gratas mudar os tempos tristonhos.

Levantem-se alturas ao voo passar,
Nasce sem par a gloria do lemo,
Se o rumo a que lhas é grave e se toma,
Convenceo não temas quem se navegar.

Sois vults eminente da terra d'heroes!
Pra' vós almas todos repletos de fé,
Raeão tem a patria corer pra quem é,
O homem Preclaro que vós se entre nós.

Bem vindo sejais illustre Varão!
Os filhos de Adão são grates á sorte,
Se Lazero triste acrige por a morte,
Após vossos Norte purgimes então!

Hosannas queira festiva cantar,
Podese ao sechar nas Muzas alente!
Mas todas me fegm no grato momento
D'um hynno preclaro que quer cantar!

Sois vults eminente da terra d'heroes!
Pra' vós almas todos repletos de fé,
Raeão tem a patria corer pra quem é,
O homem Preclaro que vós se entre nós.

Aqui a esposa, a Mãe sem rival!
Brilhante fanal das Albas do Norte,
All' seus rebentos, profetas da sorte,
Tão bella coorte ajeitadas igual.

Paras-vos chi! Muzas não lides além!
Dus adeões é que vem tão alios favores,
Rogae que perdais na terra d'ameraz,
A quem as feras asodam tambem.

Engenho Central de Piracicaba

O Correio Paulistano de 15 do corrente publicou o seguinte
ASSUCAR DO ENGENHO CENTRAL DE PIRACICABA

O quadro em seguida publicado evidencia a superioridade de seu assucar sobre o importado de outras provincias e tambem sobre o refinado em refinarias desta capital.

Analysas já foram publicadas, demonstrando a excellencia do assucar de Lorena e de Capistrano. Não conhecemos analysas sobre o assucar de Porto-Felix; porém julgamos semelhante as de outros engenhozinhos da provincia.

É urgente que as estradas de ferro attendam a conveniencia de baixar os fretes para o assucar da provincia, de modo que possa concorrer com o que vem de fóra.

As poderos publicos tambem incumbe não descurar de proteger essa industria.

A differença no imposto de transitio, unico medio de protectoria existente, é radical e fica exhuberantemente compensada e até annullada pela differença nos fretes; por que por exemplo: — em quanto 1,000 kilos de assucar importado pela Estrada de Ferro do Norte pagam da corte a esta capital rs. 27,000, o mesmo quantidade de assucar de Lorena paga — de Lorena a esta capital — rs. 44,500 e ainda a mesma quantidade de assucar de Piracicaba paga — desta cidade até aqui rs. 40,790.

Uma o imposto de transitio é per 1,000 kilos — 2440 para o assucar da provincia e 6400 rs. para o de fóra.

E tal a differença no frete do assucar da corte á esta capital, que pelas tarifas actuaes e assucar de fóra da provincia, comprado na corte, chegará á Campinas com menor despesa, do que o produzido em Piracicaba e alli comprado; aquelle percorrendo mais de 90 leguas e este vinte e cinco paues mais ou menos.

As empresas dos engenhos contraes da provincia lutam sem grandes difficuldades e sempre auxiliadas — se quanto antes.

Consta que a Companhia Paulista em sua ultima reunião deliberou a importante redução no frete de assucar da provincia; e se realmente assim acontecer, é ella digna de honras e de ser imitada pelas outras empresas das estradas de ferro da provincia, que per sua vez se compensarão da justiça da medida que realisamos.

Finalmente fazemos uma declaração: O assucar sujeito á analysas não foi escolhido para isso, foi tomado do assucar entregue ao commercio, tanto o de Piracicaba, como o das outras proveniencias.

Tabella comparativa

Table with 10 columns: Presentencia, Cor do assucar, Cor da matança, Humidade, Cinza, Depois de trinta dias, Glicose, Assucar de canna. Rows include Alvo, Branco alvo, Branco amarelado, Branco amarelado, Branco amarelado, Branco amarelado, Branco amarelado, Branco amarelado, Branco amarelado, Branco amarelado.

Uma comparação dos resultados das analysas quantitativas demonstra que o assucar n. 1 (Piracicaba) é superior em todas as suas propriedades ás outras amostras examinadas e deve ser considerado de qualidade superior.

S. Paulo, 6 de Outubro de 1885. 3-1

Piracicaba

Libertação de escravos de D. Augusta Alves de Souza.

Não é correcta a noticia que a tal respeito o Correio Paulistano de hontem n. 8747 transcrevia da Gazeta de Piracicaba.

Concisa como é, pôde ao menos conduzir falso juizo sobre os factos.

A denominada libertação de 32 escravos, honhorados em execução pelo Banco do Brazil, é o que se conhece de mais audaz, de mais impudente e ao mesmo tempo mais grosseiro e insensato, em fraudes contra credores.

O protesto do advogado do exequent, que pela noticia pudera ser tido como acto vão contra a supposta philantropia da libertadora, deu-se em tempo e por modo util para communicar ao acto dos executados a qualificação que lhe cabe, assim pela moral mais indulgente, como pelo direito menos severo.

O protesto deu-se na manhã de 10 do corrente, quando, esgotados todos os meios de prudencia, com que me houve desde 24 de Agosto ultimo, para com impertinentes propostas e exigencias da executada D. Augusta Alves de Souza, apoiadas na ameaça de libertação daquelles escravos, denunciei ao juizo da execução, por petição instruida com prova escripta de taes exigencias e ameaça, o animo da mesma senhora e de seus filhos, o depositario na execução Manoel Alves de Souza Lima e Arlindo Augusto de Souza, no sentido de prejudicarem o exequent pela libertação daquelles escravos, os quaes estão vinculados, com a fazenda a que pertencem, por especial hypotheca em garantia da divida executiva, depositados em poder do dito Manoel Alves de Souza Lima, pelo previo sequestro e ulterior penhora, considerados na

ARTIGOS PARA BILHAR AU PHENIX

Rua da Imperatriz
Esquina da rua da Boa-Vista

CASA IMPORTADORA

AVISOS

A. A. da Fonseca e Rafael Corroia, advogados, Rio Claro. Incumbem-se de todas as negociações forenses, ainda fora de seu domicilio. Toda a correspondência sobre negócios de escriptoria é com e segundo annuncios.

Advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem seu escriptorio na rua de Imperatriz n. 4—S. Paulo.

Advogado.—O promotor publico dr. Arthur d'Avila Rebouças advogado civil e commercial em toda a comarca da Faxina. (30—21)

Os advogados.—Drs. Alberto Bezamat e Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42, Rio de Janeiro.

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.— Escriptorio— rua Direita, 19, sobrado. Incumbem-se tambem de causas fora da capital e especialmente no foro de Santos.

Advogado dr. João de Sá e Albuquerque Travessa da Sé n. 4. Será encontrado das 10 da manhã 4 da tarde.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados.— escriptorio rua de S. Bento n. 48.

Advogado.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advogado com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 48.

Atende a chamados para qualquer ponto da provincia.

MEDICO

Dr. Eulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmancia Pepalar—Rua da Imperatriz n. 4.

Medico e parteiro.—O dr. Fernando de Barros fixou sua residencia a rua de Santa Iphigenia, canto da dos Tymbriras e recebe chamados a qualquer hora. Especialidade: Moléstias das senhoras.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 88.

Medico.—O dr. Marcos Arruda, especialista das moléstias do peito e coração, mudou seu consultorio para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 ás 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 2.

1,000

PÉS CUBICOS

Compra-se toros de perobas, ararihá e cabreuva até a quantia de 1,000 pés cubicos, na serraria Santo Antonio. Largo do Riachuelo.—S. Paulo. 3--3

Moagem

Na Serraria Santo Antonio moe-se café torrado a 500 rs. por 15 kilogrammas. 10--3

MUDOU-SE

a agencia do Banco Mercantil de Santos para a rua de São Bento n. 29 placa. 5--3

Constipações

Defluxos Catarrhos são sempre promptamente alliviados pelo conhecido

Elixir Peitoral

DE CHAMOMILLA Da Pharmacia Ypiranga em S. PAULO 60--59

42—Rua Direita—42

Preços:—Um frasco . . . rs. 24000
Uma duzia . . . rs. 184000

S. Manoel de Botucatu

No dia 31 do corrente mez haverá uma grande festa do padroeiro, sendo festeiro o cidadão José Ferraira de Souza Mattos, e sabrá á scena pela primeira vez o drama em tres actos—As nodos de sangue—tomando parte diversos amadores. Esperamos concorrência das praças visinhas.

Advogado

O dr. Antonio Silverio de Alvarenga, advogado no Ribeirão-Preto, S. Simão e Santa Rita. Residencia, Ribeirão-Preto. 30—25(17)

Advogado

Dr. Manoel Corrêa Dias, escriptorio e residencia Largo Sete de Setembro (Pelourinho) 3 placa.



Norddeutscher Lloyd de Bremen

SAHIDA DE SANTOS

PARA

Montevideo e Buenos-Ayres

Vigo Antwerpia Bremen e Hamburgo

E O VAPOR ALLEMÃO

HANNOVER

No dia 2 de Novembro.

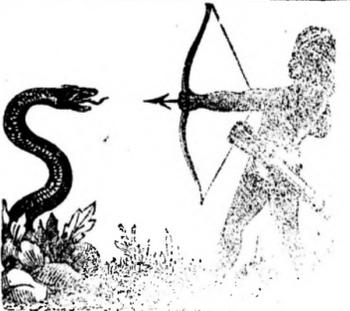
Estes vapores conduzem medico e criada a bordo e tem magnificas acomodações para passageiros de primeira e terceira classe. Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

S. PAULO

RUA DIREITA 43



ATAUBA E Sabyra

ou o

Grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Cura radicalmente

Todas as affecções da pelle

IMPUREZA DO SANGUE

SYPHILIS ESCROFULAS E

MORPHÉA

preparado pelo pharmaceutico

João José Ribeiro de Escobar (DE S. PAULO)

A Ataubá de Sabyra descoberta espantosa da tribu dos indios é um remedio proclamado pelas diversas impressões de ambos os mundos e por unanimidade o rei vegetal dos depurativos que tem curado milhares de pessoas.

Depositarios geraes

para o imperio

Lebre, Irmão, & Mello

e suas casas filias

Mello & Comp. Lebre, Irmão & Souza

AGENCIAS:

M. Casa Branca & Comp. UBERABA

Souza Silva & Comp. CAMPINAS.

D. da Silva Pinheiro. RIO DE JANEIRO

Lombrigas

Vermes intestinaes das crianças

EXTINCCÃO CERTA

Gelée anthelminthica

HOFFMANN

Pharmacia Ypiranga

EM

S. PAULO

33—Rua Direita—33

Preço: Um vidro 14000

OURIVESARIA CHRISTOFLE

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 UNICO concedido á ourivesaria-prateada. GRANDE PREMIO EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 UNICO concedido á ourivesaria-prateada.

TALHERES CHRISTOFLE

PRATEADOS SOBRE METAL BRANCO

A MARCA DE FABRICA



CHRISTOFLE

Unicas garantias para o comprador.

A MARCA DE FABRICA



CHRISTOFLE

Unicas garantias para o comprador.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

KAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

COM BROMURETO DE POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e anodynos sobre o systema nervoso. Dissolvido no Karope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente recollido pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hystericismo, a dança de S. Guy, a insomnia das orlações durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

KAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastriticos, Gastralgias, Dyspepsia, Dorres e Caimbras do estomago.

KAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrofulosas, oncosas, Tumores brancos, Acidos de sangue, Acididades syphiliticas secundarias e terciarias.

KAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTODURETO FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Córps pallidas, Flores brancas, Neuritismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos, 7, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 7.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAUDT, e C^a, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos cigarros indios para fazer desaparecerem completamente os mais violentos ataques de Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extinguição da voz, Neuralgia facial, Insomnia, e tambem combater a Tisica larvacea.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA GRIMAUDT e C^a E O SELLO DO GOVERNO FRANCCZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias do Brazil.

51

Rua da Imperatriz

Camisas

Ceroulas

Gravatas e

Luvás

de Escossia, de seda e pellica

Trabalhos para bordar, grande variedade

A preços nunca vistos

Officina de roupa branca

AO COSMOPOLITANO

CERVEJAS

Gray & Comp.

chamam a attenção para a excellencia das cervejas que estão actualmente fabricando pelo systema inglez mais aperfeçoado, modificado como exige o clima desta provincia.

A Palle Alle

rivalisa com as brancas das melhores marcas.

A Double Stout

é a cerveja preta, hoje tão geralmente procurada para

senhoras e debilitados

ESTYLO DA FABRICA

Legitimidade e excellencia do producto e modicidade de preços

Fabrica, rua do Conselheiro Nebras, 28, S. Paulo (TELEPHONO N. 145)

Gray & Comp.



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO NEGRO

Commandante Antonio Affonso da Costa

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 20 do corrente, ao meio-dia, para

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARDO

Commandante o primeiro tenente E. Prado Seixas

Sahirá no dia 21 do corrente ao meio-dia, para

Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto Alegre, e Montevideo

Recebe carga e passageiros

Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

rua Xavier da Silveira n. 33 e 34

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespéra da sahida do paquete.



DINHEIRO

L. N. CALDEIRA

Mudou-se da rua de S. José para a rua Florencio de Abreu n. 11 (antiga da Constituição); continua a emprestar dinheiro sob penhores de ouro, prata e brilhantes. 5 4

Aos srs. fazendeiros e capitães listas

Vende-se per metade de seu valor, para final liquidação, 13.000.000 um magnifico predio, no largo do Palacio n. 8; optima construção e madeiras de primeira qualidade; rendendo 1.800.000 anualmente, está barato, pedando render 2.800.000 a 3.000.000, com a pequena despesa de um cento de réis.

Tem acomodações para duas familias tambem se presta para hotel, collegio ou ser dividido em sete ou oito escriptorios, per estar central ficando cada um com seu quarto e todos independentes; tem os commodos seguintes: 3 salas, 3 saletas, 7 quartos, dispensa, cozinha, latrina, galinheiro, quintal todo murado, agua e gas em todos os pavimentos, imponente vista! descebride-se os bairros da Luz, Bras, M'óca e Pombal. Trata-se na rua da Assembléa n. 36. 2--

PRECISA-SE

de uma boa cozinheira, para casa de familia de duas pessoas, prefero-se branca; rua de Santa Theroza n. 4, Companhia Telephonica, 3--2

Professor

Precisa-se de um para um collegio de interior, que leccione perfectamente inglez e francez e encarregue-se de uma outra materia. Exige-se garantia de conducta e habilitações.

Trata-se na rua da Imperatriz n. 5 placa, Pharmacia Popular. 3--2

Grande pechincha

Vende-se por 4.500.000, vale o duplo, uma magnifica casa, na rua da Consolação n. 11, rendendo 500 mensaes; tem duas salas, grande salão de jantar, 4 quartos, dispensa, cozinha e quintal todo murado. Trata-se na rua da Assembléa n. 36. 2--4